

## CV Eugénio Martins



Médico Dentista Especialista em Ortodontia pela OMD. Prof. Auxiliar da FMDUP. Doutorado em Medicina Dentária pela FMDUP. Mestre em Ortodontia pela FMDUP. Pós-Graduado em Ortodontia pela FMDUP. Diploma de Oclusão Funcional pelo Roth-Williams Center for Functional Occlusion, EUA. Socio Especialista da SPODF. Prática exclusiva de Ortodontia em Vila Real e Mirandela.

### “Tratamento ortodôntico pré e pós traumatismos dentários”

A Ortodontia pode desempenhar um papel fundamental na prevenção, resolução e reabilitação de um traumatismo dentário.

No momento imediatamente após o trauma, a fixação e estabilização ortodôntica permite a manutenção do dente traumatizado, muitas vezes vital, desde que se siga criteriosamente os protocolos descritos e respeite os tempos de atuação.

Já no que diz respeito à reabilitação e correção ortodôntica de más oclusões com história de traumatismo dentário, pretende-se com esta conferência explicar os limites de intervenção e considerações a ter em conta no tratamento ortodôntico.

Por fim, dar-se-á ênfase ao papel da ortodontia na prevenção do trauma oclusal, nomeadamente na má oclusão de classe II com protrusão incisiva em idade pediátrica.



Cirurgião plástico com certificação. Licenciou-se em medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 2003, tendo recebido o prémio Eng. António de Almeida para a classificação mais elevada. Ensinou Bioquímica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, de 2003 a 2009. Foi responsável pela Unidade de Cirurgia Plástica do Hospital Senhora da Oliveira, de 2013-2015 e pela Unidade de Reconstrução Mamária do Hospital Escala Braga de 2013-2018. Obteve uma bolsa na Unidade de Cirurgia Plástica do Instituto Ivo Pitanguy em 2013. Fez formação no Brasil com o Professor Ivo Pitanguy e Professor Ronaldo Pontes, em França com o Dr. Olivier Gerbault e Dr François Petit e na Colômbia com o Dr Alfredo Hoyos. É Total Definer Master e Embaixador Europeu para a Total Definer desde 2018. É diretor da Academia de Cirurgia Plástica desde 2018, e membro de várias organizações internacionais.

### **“Técnicas de manipulação e sutura de tecidos para otimizar resultados estéticos: tecidos extraorais, perspetiva do Cirurgião Plástico”**

A reconstrução dos tecidos moles periorais é uma tarefa complexa e desafiadora. A região perioral é uma importante área estética e funcional do rosto, e qualquer lesão ou traumatismo nesta área pode ter um impacto significativo na aparência, autoestima e qualidade de vida de uma criança. O primeiro passo na reconstrução dos tecidos moles após o traumatismo é avaliar adequadamente a extensão da lesão, determinando corretamente o tamanho e profundidade da ferida, após o correto desbridamento de tecidos desvitalizados. A avaliação deve também ter em conta a idade, crescimento e desenvolvimento da criança, e quaisquer condições médicas subjacentes que possam afetar o processo de cicatrização. A reconstrução do defeito existente pode incluir o encerramento direto da ferida, a utilização de enxertos ou retalhos, a expansão de tecidos, ou uma combinação destes métodos. O conhecimento de técnicas adequadas de manipulação dos tecidos é fundamental para obter um bom resultado estético e funcional. A chave para uma reconstrução bem sucedida é uma avaliação adequada, planeamento e implementação das técnicas apropriadas, adaptadas às necessidades individuais da criança. Com uma abordagem correta, é possível alcançar excelentes resultados cosméticos e funcionais, ajudando a melhorar a aparência, a autoestima e a qualidade de vida da criança.

**CV Paulo Campos**

Licenciado pela IUCS 2003. Pós graduado em Periodontologia pela IUCS. Periodontology and implantology curriculum Hürzeler/Zuhr Munique. Vertical regeneration course Istvan Urban Budapeste. Periodontal Regeneration course Cortellini & Tonetti Florença. Guided bone Regeneration course Carlo Tinti Brescia. Especialista em Periodontologia pela OMD. Professor convidado da Pós Graduação de Periodontologia da IUCS.

**“Técnicas de manipulação e sutura de tecidos para otimizar resultados estéticos: tecidos intraorais, perspetiva do Periodontologista”**

O manuseamento dos tecidos moles é considerado, hoje em dia, um importante fator de sucesso nas diversas áreas cirúrgicas, com particular destaque nas vertentes regenerativa e reconstrutiva, mas também determinante nos sintomas e condição pós operatórias na cirurgia subtrativa.

A abordagem micro cirúrgica, a utilização de instrumental específico, e materiais diferenciados, são decisivos no tratamento dos tecidos, minimizando o dano e otimizando o resultado.

**CV Eugénio Grano de Oro**

Doutorado em Odontologia pela U.C.M. Especialista Universitário em Endodontia pela U.C.M. Especialista Universitário em Implanto-prótese pela U.C.M. Professor do Máster de Endodontia da U.C.M. (1996 a 2007). Professor Associado do Departamento de Odontologia Conservadora e Prótese da U.C.M. Professor do Curso Pré-clínico Avançado em Endodontia do

Instituto IESO. Professor do Máster de Endodontia da Universidad Europea de Madrid (UEM). Presidente da Comissão Científica do Ilustre Colégio Oficial de Odontólogos e Estomatólogos da 1a Región (2016-2020). Membro Titular da Associação Espanhola de Endodontia (A.E.D.E.) desde 2005. Secretario-Tesoureiro da A.E.D.E. de 2011 a 2014. Vocal da Junta Diretiva da A.E.D.E. de 2007 a 2010. Membro ativo da International Association for Dental Traumatology (I.A.D.T.). Autor de publicações a nível nacional e internacional. Autor de comunicações científicas em Congressos nacionais e internacionais. Vencedor do Prémio Científico “Prof. Dr. D. Pedro Ruiz de Temiño Malo” nos anos 2002 e 2004.

**“Tratamento endodôntico de complicações após traumatismo de dentes permanentes”**

Traumas em dentes permanentes podem causar lesões de gravidade variável a curto, médio ou longo prazo que, se não tratadas no tempo e da maneira adequada, podem levar à perda do dente.

Durante a apresentação, será analisada a forma como ocorrem essas lesões e explicadas as diretrizes atuais voltadas para a prevenção e tratamento das complicações que possam surgir, do ponto de vista endodôntico, a fim de manter esses dentes em boca durante o maior tempo possível.

**CV Pedro Couto Viana**

Médico Dentista, Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, 1993. Pós - Graduado em Reabilitação Oral pelo I.S.C.S. – Norte, Porto, Portugal, 1995. Assistente de Prótese Fixa na Licenciatura de Medicina Dentária do I.S.C.S. – Norte, 1995-1999. Voluntário no apoio à docência da Disciplina de Prótese Fixa da Faculdade de Medicina Dentária

da Universidade do Porto, 2002-2005. Director do Curso Integral de Prótese Fixa ITI ( International Team for Implantology) do Centro de Estudos de Medicina Dentária do Amial. Membro da Comissão Científica do Curso Integrado de Implantologia ITI ( International Team for Implantology), Porto, Portugal. Ex- membro do Conselho Directivo da Ordem dos Médicos Dentistas. Autor do Livro “Prótese sobre Implantes”. Autor de várias conferências Nacionais e Internacionais na área da Prótese Fixa sobre Dentes e Implantes. ITI (International Team for Implantology) Fellow até 2013.

**“Pontes tipo Maryland com infraestrutura em zircónio preparada para adesão”**

Os tratamentos minimamente invasivos associados a técnicas adesivas que têm como objetivo preservar ao máximo as estruturas biológicas são prioritários na moderna medicina dentária.

As pontes Maryland enquadram-se neste tipo de tratamentos, e, em espaços desdentados de reduzidas dimensões, surgem como uma alternativa menos invasiva à colocação de implantes. Esta solução terapêutica também se apresenta indicada na reabilitação temporária de longa duração de pacientes jovens candidatos à colocação de implantes, nomeadamente nos casos de agenesia.

O Autor, apoiado em casos clínicos, revisita o conceito das pontes adesivas fazendo a apologia da introdução de infraestruturas de zircónio preparadas para a adesão. O objetivo destas infraestruturas é, simultaneamente, aumentar a resistência estrutural, facilitar a integração estética e, fundamentalmente, otimizar a capacidade de adesão à estrutura dentária.

## CV Carlos Falcão



Licenciatura em Medicina Dentária pela Universidade do Porto (2000). Especialista universitário em Prótese sobre Implantes pela Universidade Complutense de Madrid (2001). Mestrado em Odontologia Estética pela Universidade Complutense de Madrid (2004). Mestrado em Bioestatística aplicada às Ciências da Saúde pela Universidade de Sevilha (2013). Doutoramento em Odontoestomatologia pela Universidade de Sevilha, com Distinção e Louvor (2015). Professor Auxiliar de Prótese Fixa na Universidade Fernando Pessoa (Desde 2002). Professor convidado do Mestrado em Periodontologia e Implantologia da Universidade de Sevilha (Desde 2006). Membro do comité científico da Sociedade Portuguesa de Estética e Reabilitação Oral. Membro da Academia Americana de Odontologia Cosmética. Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Dentária Digital. Diretor do Master em Estética e Reabilitação Oral da Universidade Fernando Pessoa (Desde 2015). Prática privada em Estética e Reabilitação Oral.

**“Reabilitação de dentes anteriores fraturados em pacientes jovens: uma abordagem conservadora e biomimética”**

Em crianças ou adolescentes existe uma prevalência considerável de traumatismos no setor anterior, com perda de estrutura ao nível dos incisivos superiores.

Neste tipo de casos, o objetivo principal é o de minimizar as consequências biológicas e estéticas neste tipo de dentes, procurando preservar dentro do possível a vitalidade pulpar e a viabilidade estrutural. No entanto, e porque estes pacientes ainda se encontram em pleno crescimento, as opções restauradoras são mais limitadas e as resinas compostas diretas cumprem normalmente um papel fundamental neste tipo de situações.

Nesta apresentação o autor pretende demonstrar os resultados que se podem conseguir com este tipo de material, utilizando técnicas de estratificação direta que permitem copiar a anatomia original do dente, bem como as suas características óticas e biomecânicas.